

EDITORIAL

Paulo Freire, nascido em Recife em 1921, tornou-se um dos nomes mais reverenciados no mundo inteiro, ao propor um método de educação de adultos onde o estudante teria uma formação a partir de sua própria vivência, pensando em uma educação libertadora e emancipatória, em oposição a uma forma de educar tradicional e bancária. Dentre suas obras, a Pedagogia do Oprimido foi uma das mais traduzidas mundialmente, além da Pedagogia da Esperança e da Pedagogia da Autonomia.

Assim, como forma de celebrar seu aniversário e perpetuar seu legado, além de provocar o debate sobre a obra de Paulo Freire em relação com a Ciência da Informação, o Dossiê Temático “Contribuições Freirianas para a Educação em Ciência da Informação” foi proposto pela Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação (REBECIN) no bojo das comemorações do centenário do nascimento do educador Paulo Freire, patrono da Educação Brasileira.

Desse modo, o texto de Adriana Rosecler Alcará e Sueli Bortolin “Habilidades dos mediadores para a alfabetização científica na biblioteca escolar: aproximações com os saberes freireanos” teve como objetivo apresentar habilidades e saberes dos mediadores na biblioteca escolar, visando a autonomia dos estudantes e sua apropriação da informação científica. O exercício proposto pelas autoras é de interlocução entre o campo da Educação e da Ciência da Informação, encontrando na obra de Paulo Freire a base para relacionar os saberes para a prática educativa e as habilidades que os mediadores precisam ter para desenvolverem autonomia, criticidade e conhecimento nos estudantes no ambiente da biblioteca escolar.

Já Rafael Silva da Câmara, Julliana Lazzarotto Freitas e Leilah Santiago Bufrem, no artigo “55 anos da Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire: influências na educação e produção científica em Ciência da Informação”, tiveram como foco central rememorar os 55 anos da obra Pedagogia do

Oprimido de Paulo Freire, observando sua presença nas publicações da Ciência da Informação no Brasil. Concluíram que, a partir da segunda metade do século XXI é que a obra passou a ser mais citada nos textos publicados, enfatizando a maior frequência em relação a temáticas como mediação da informação e competência em informação.

No texto “Formação e competências docentes à luz das teorias Freireanas”, as autoras Brena Menezes Lima e Lídia Eugênia Cavalcante analisam a contribuição de Paulo Freire, por meio de suas obras, para a formação das competências docentes que se dá com a autonomia, o autoconhecimento e a prática, de modo a desenvolver nos educadores a criticidade necessária ao seu fazer diário, em interconexão com os saberes e demais experiências que emergem do contexto onde eles atuam.

Por fim, João Paulo Borges da Silveira no artigo “Ciência da Informação e o pensamento freiriano: aproximações por meio dos projetos dos cursos de graduação no cenário brasileiro”, realizou uma análise nos projetos pedagógicos dos cursos da área da Ciência da Informação, observando que Paulo Freire aparece de forma tímida refletido nos projetos pedagógicos dos cursos da área, o que sinaliza a necessidade de debater mais sobre o tema, reforçando a importância do pensamento freiriano para a formação do profissional da informação.

Após a apresentação dos artigos, esperamos que aproveitem a leitura e que eles contribuam para que a educação em Ciência da Informação também se aproprie, cada vez mais, dos ensinamentos de Paulo Freire. Esse é o desejo da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

Aracaju, SE, 11 de dezembro de 2023

Profa Dra Martha Suzana Cabral Nunes
Editora REBECIN